



O POVOAMENTO INDÍGENA PRÉ-COLOMBIANA E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO INDIFERENCIADO NA MESORREGIÃO CENTRO-OCIDENTAL PARANAENSE

Edson Noriyuki Yokoo – Geografia - (TIDE) UNESPAR/FECILCAM, eyokoo@ibest.com.br

Resumo: O objetivo desta pesquisa é compreender a gênese da humanização do espaço geográfico entre os cursos médios dos rios Ivaí, Piquiri e Paraná no noroeste paranaense. Para atingir os objetivos propostos nos fundamentamos nos autores ANDRADE, 2007; KAYSER, 1969; SANTOS, 2005; MELATTI, 1989; MOTA, 2008; LAMING & EMPERAIRE, 1968, entre outros que desenvolveram conceitos teóricos e estudos de mobilidade espacial dos primeiros grupos indígenas no oeste/noroeste paranaense. O resultado é que a primeira frente de ocupação humana em território paranaense se remonta a mais de 9.000 anos A.P. (Antes do Presente) originados de vários fluxos migratórios das populações do altiplano andino e da região amazônica. Para a região estudada foi a descoberta do sítio arqueológico José Vieira, na barranca do rio Ivaí, no município de Guaporema em que foram retirados diversos objetos líticos comprovando a origem dos primeiros povoadores para a região em 6.683 A.P., certamente, devido a proximidade geográfica, algum grupo dos primitivos habitantes perambularam em busca de coleta das frutas e raízes e no preamento de animais no cerrado mourãoense – *Relicto do Quaternário Antigo* que no Pleistoceno sob a vigência do clima mais árido recobriu extensa áreas do que os 102 Km², da década de 1940 quando da medição da superfície de savana por MAACK (1981). Os fragmentos cerâmicos encontrados no sítio arqueológico José Vieira datam de 1.287 A.P., produzidos por sociedade indígena conhecedora da técnica de modelagem da argila, portanto, estes foram os primeiros índios Guarani a apropriar os territórios entre os rios Ivaí, Piquiri e Paraná, no noroeste paranaense.

Palavras-chave: Arqueologia. Cerrado. Paraná.